WELEDA

SINUDORON®

(Argentum nitricum D20, Atropa belladonna D6, Berberis vulgaris D2, Hydrastis canadensis D4 e Silicea D20)

WELEDA DO BRASIL - Laboratório e Farmácia Ltda

Comprimidos

36,2 mg + 36,2 mg + 36,2 mg + 36,2 mg + 36,2 mg

Glóbulos

16,0 mg + 16,0 mg + 16,0 mg + 16,0 mg + 16,0 mg

Solução Gotas

200,0 mg/mL + 200,0 mg/mL + 200,0 mg/mL + 200,0 mg/mL + 200,0 mg/mL

Sinudoron®

Argentum nitricum D20, Atropa belladonna D6, Berberis vulgaris D2, Hydrastis canadensis D4 e Silicea D20

IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Sinudoron® - Argentum nitricum D20, Atropa belladonna D6, Berberis vulgaris D2, Hydrastis canadensis D4 e Silicea D20

MEDICAMENTO ANTROPOSÓFICO

APRESENTAÇÕES

Comprimidos de Argentum nitricum D20, Atropa belladonna D6, Berberis vulgaris D2, Hydrastis canadensis D4 e Silicea D20.
Embalagem: frasco de vidro âmbar com 80 comprimidos.

Glóbulos de Argentum nitricum D20, Atropa belladonna D6, Berberis vulgaris D2, Hydrastis canadensis D4 e Silicea D20.
Embalagem: frasco de vidro âmbar com 20 g.

Solução gotas de Argentum nitricum D20, Atropa belladonna D6, Berberis vulgaris D2, Hydrastis canadensis D4 e Silicea D20.
Embalagem: frasco de vidro âmbar com 50 mL.

USO ORAL
USO ADULTO E PEDIÁTRICO
COMPOSIÇÃO

Cada comprimido contém:
Argentum nitricum D20 ..... 36,2 mg
Atropa belladonna D6 ..... 36,2 mg
Berberis vulgaris D2..... 36,2 mg
Hydrastis canadensis D4 ..... 36,2 mg
Silicea D20..... 36,2 mg
Excipientes* q.s.p. ..... 1 comprimido
* amido (milho), estearato de magnésio (vegetal) e lactose monoidratada.

Cada 1 mL de solução gotas contém:
Argentum nitricum D20 ..... 200,0 mg
Atropa belladonna D6 ..... 200,0 mg
Berberis vulgaris D2 ..... 200,0 mg
Hydrastis canadensis D4 ..... 200,0 mg
Silicea D20 ..... 200,0 mg
Graduação alcoólica: 40%
Cada 1 mL de **Sinudoron®** equivale a 32 gotas.

Cada 1 g de glóbulos contém:
Argentum nitricum D20 ..... 16,0 mg
Atropa belladonna D6 ..... 16,0 mg
Berberis vulgaris D2 ..... 16,0 mg
Hydrastis canadensis D4 ..... 16,0 mg
Silicea D20 ..... 16,0 mg
Glóbulos inertes nº 5 q.s.p..... 1000,0 mg

INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS

De acordo com os conhecimentos antroposóficos em relação ao ser humano e à natureza, **Sinudoron®** atua no tratamento auxiliar da sinusite aguda ou crônica, aliviando os sintomas de cefaleia congestiva, inflamação dos seios da face, dor aguda na cabeça, têmporas e globos oculares, irritação das mucosas, obstrução nasal, secreção e catarro nasal (e pós-nasal), coriza, espirros e coceira constantes. **Sinudoron®** também é indicado para auxiliar no tratamento dos sintomas decorrentes de inflamações agudas, bruscas e violentas do sistema respiratório, contribuindo na redução do inchaço inflamatório, congestão e dor.

Ao estudarmos as matérias médicas dos componentes do **Sinudoron®**, observamos o seguinte:
Argentum nitricum: Indicado para coriza, dor de cabeça, dor nos ossos da cabeça, espirros, hemicrania, inflamações das mucosas, muco, prurido nasal e secreção nasal.
Atropa belladonna: Indicado para cefaleia, coriza, dor, dor na testa e nas têmporas, dores na face, face congestionada, inflamações e sinusite.
Berberis vulgaris: Indicado para catarro, dores, dores de cabeça, na testa e têmporas, sensação de que a cabeça está aumentada de volume.
Hydrastis canadensis: Indicado para catarro, catarro pós nasal, coceira nasal, coriza, dor facial, espirros, inflamação das mucosas, obstrução nasal e sinusite.
Silicea: Indicado para catarro, coriza, crostas no nariz, dor nos ossos nasais, dores, dor de cabeça, dores nos olhos, espirros, inflamação das mucosas, obstrução nasal, processos supurativos e sinusites.

CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

As indicações terapêuticas deste medicamento foram definidas conforme dados publicados na literatura homeopática, antroposófica ou anti-homotóxica. Este medicamento não foi submetido a estudos clínicos para comprovação de eficácia.
Os medicamentos antroposóficos são produzidos a partir de substâncias naturais dos reinos mineral, vegetal e animal que, em função da relação evolutiva, estão em direta ligação com o ser humano sadio e doente.
As relações primordiais entre ser humano e natureza podem ser desenvolvidas através de processos farmacêuticos até uma relação terapêutica. Isto resulta, por um lado, da compreensão dos processos patológicos no ser humano e por outro lado, do reconhecimento dos correspondentes processos da natureza, de acordo com os princípios antroposóficos.
Os medicamentos antroposóficos passam por um processo de diluição seguido de agitação ritmada, qual damos o nome de dinamização.
Sinudoron®, como um medicamento produzido e indicado de acordo com o conhecimento antroposófico, age em primeira linha por meio do estímulo das forças autocurativas do organismo, e tem como mecanismo de ação estimular no ser humano uma reação que levará à cura ou ao alívio da enfermidade, servindo para a harmonização dos distúrbios de saúde acima relacionados.
Um medicamento antroposófico pode agir, de acordo com sua composição, de três modos: (1) estimulando um processo contrário à doença – esta é a maneira alopática de ação, por exemplo, para uma inflamação, quando pode-se usar uma planta que estimule no organismo suas atividades anti-inflamatórias; (2) agindo de modo igual à doença e provocando uma reação contrária maior do organismo no sentido da cura – este é um princípio homeopático de ação: aquilo que provoca também pode curar; e (3) proporcionando um modelo orientador para o órgão ou sistema doente, levando à sua atividade sadia – este princípio é exclusivo dos medicamentos antroposóficos.

CONTRAINDICAÇÕES

Contraindicado para pessoas com hipersensibilidade aos componentes da fórmula.
Sinudoron® comprimidos: pessoas com intolerância à lactose podem apresentar desarranjo intestinal e gases.
Categoria de risco de gravidez: C. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.
O uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e acompanhamento do seu médico ou cirurgião-dentista.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES
Até o momento, não foi relatada a necessidade de precaução se administrado conforme a posologia sugerida. As orientações e recomendações previstas na bula estão relacionadas à via de administração indicada. O uso por outras vias não sugeridas por esta bula pode envolver risco e deve estar sob a responsabilidade do prescritor. Caso haja esquecimento de dose, não duplicar a dose subsequente.
Categoria de risco de gravidez: C. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.
O uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e acompanhamento do seu médico ou cirurgião-dentista.

Pacientes idosos: não existem advertências ou recomendações especiais sobre o uso do produto por pacientes idosos.

Sinudoron® – comprimidos:
Atenção: Contém lactose (tipo de açúcar) abaixo de 0,25g/comprimido. Este medicamento não deve ser usado por pessoas com síndrome de má-absorção de glicose-galactose.

Sinudoron® – solução gotas:
Este medicamento contém 40% de álcool (etanol) e pode causar intoxicação, especialmente em crianças.

Sinudoron® – glóbulos:
Atenção: Contém sacarose (tipo de açúcar) abaixo de 0,25g/glóbulo. Deve ser usado com cautela por portadores de Diabetes. Este medicamento não deve ser usado por pessoas com síndrome de má absorção de glicose-galactose e por pessoas com insuficiência de sacarose-isomaltase.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS
Até o momento não houve relatos de interações medicamentosas.

CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO
Antes e depois da abertura da embalagem, o produto deve ser armazenado à temperatura ambiente (15-30ºC), em local seco, protegido da luz solar, e de fontes de radiação eletromagnética, como por exemplo: forno de micro-ondas, aparelho celular, televisão, computador, raios-X, caixa acústica, etc.
Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.
Não use medicamento com prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.
Prazo de validade do medicamento: 24 meses.
Sinudoron® comprimidos apresenta-se na forma de comprimidos cilíndricos biconvexos, de consistência sólida e cor levemente amarelada.
Sinudoron® solução gotas é uma solução hidroalcoólica, límpida, transparente e de cor amarelada.
Sinudoron® glóbulos apresenta-se na forma são grãos esféricos, homogêneos, regulares e consistentes, de cor levemente amarelada.
Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.
Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

POSOLOGIA E MODO DE USAR
Solução gotas:
Crianças de 0 a 5 anos:
Para casos agudos: tomar 5 gotas diluídas em água a cada 2h por 2 dias, depois a cada 3h por 2 dias, e posteriormente a cada 4h até o desaparecimento dos sintomas.
Para manutenção e nos casos crônicos: tomar 5 gotas diluídas em água, de 2 a 4 vezes ao dia, com intervalos regulares entre as doses; ou conforme orientação médica.
Crianças de 5 a 12 anos:

Para casos agudos: tomar 10 gotas diluídas em água a cada 2h por 2 dias, depois a cada 3h por 2 dias, e posteriormente a cada 4h até o desaparecimento dos sintomas.
Para manutenção e nos casos crônicos: tomar 10 gotas diluídas em água, de 2 a 4 vezes ao dia, com intervalos regulares entre as doses; ou conforme orientação médica.
Adolescentes de 12 a 18 anos:
Para casos agudos: tomar 15 gotas diluídas em água a cada 2h por 2 dias, depois a cada 3h por 2 dias, e posteriormente a cada 4h, até o desaparecimento dos sintomas.
Para manutenção e nos casos crônicos: tomar 15 gotas diluídas em água, de 2 a 4 vezes ao dia, com intervalos regulares entre as doses; ou conforme orientação médica.
Adultos acima de 18 anos:
Para casos agudos: tomar 15 a 20 gotas diluídas em água a cada 2h por 2 dias, depois a cada 3h por 2 dias, e posteriormente a cada 4h até o desaparecimento dos sintomas.
Para manutenção e nos casos crônicos: tomar 15 a 20 gotas diluídas em água, de 2 a 4 vezes ao dia, com intervalos regulares entre as doses; ou conforme orientação médica.
A posologia poderá ser alterada a critério médico.
O medicamento pode ser utilizado em intervalos ajustados, ou conforme orientação médica. A administração noturna não é obrigatória.

É indicada a diluição da dose, conforme posologia, em aproximadamente 50 mL de água. Quando a dose é administrada em água, o álcool se dilui, sendo mais bem tolerado. Evite gotejar o medicamento diretamente na boca sob a língua, pois a presença de álcool pode produzir ardência em indivíduos sensíveis.
Para obtenção de resposta terapêutica satisfatória, recomenda-se o uso deste medicamento por pelo menos 15 dias.

Comprimidos:
Crianças de 0 a 5 anos:
Para casos agudos: tomar 1 comprimido diluído em água a cada 4h por 2 dias, depois a cada 6h por 2 dias, e posteriormente a cada 8h até o desaparecimento dos sintomas.
Para manutenção e nos casos crônicos: tomar 1 comprimido diluído em água 1 a 2 vezes ao dia, com intervalos regulares entre as doses; ou conforme orientação médica.
Os comprimidos podem ser triturados e dissolvidos em uma colher (sobremesa) de água antes de serem administrados.
Crianças de 5 a 12 anos:
Para casos agudos: tomar 1 comprimido diluído em água a cada 2h por 2 dias, depois a cada 3h por 2 dias, e posteriormente a cada 4h até o desaparecimento dos sintomas.
Para manutenção e nos casos crônicos: tomar 1 comprimido diluído em água de 2 a 4 vezes ao dia, com intervalos regulares entre as doses; ou conforme orientação médica.
Os comprimidos podem ser triturados e dissolvidos em uma colher (sobremesa) de água antes de serem administrados.
Adolescentes de 12 a 18 anos:
Para casos agudos: tomar 1 comprimido a cada 2h por 2 dias, depois a cada 3h por 2 dias, e posteriormente a cada 4h até o desaparecimento dos sintomas.
Para manutenção e nos casos crônicos: tomar 1 comprimido de 2 a 4 vezes ao dia, com intervalos regulares entre as doses; ou conforme orientação médica.
Tomar os comprimidos com um copo de água. Para facilitar a administração, os comprimidos podem ser mastigados ou dissolvidos na boca.
Adultos acima de 18 anos:
Para casos agudos: tomar 1 a 2 comprimidos a cada 2h por 2 dias, depois a cada 3h por 2 dias, e posteriormente a cada 4h até o desaparecimento dos sintomas.
Para manutenção e nos casos crônicos: tomar 1 a 2 comprimidos de 2 a 4 vezes ao dia, com intervalos regulares entre as doses; ou conforme orientação médica.
Tomar os comprimidos com um copo de água. Para facilitar a administração, os comprimidos podem ser mastigados ou dissolvidos na boca.

A posologia poderá ser alterada a critério médico.
O medicamento pode ser utilizado em intervalos ajustados, ou conforme orientação médica. A administração noturna não é obrigatória.

Para obtenção de resposta terapêutica satisfatória, recomenda-se o uso deste medicamento por pelo menos 15 dias.

Glóbulos:
Crianças de 0 a 5 anos:
Para casos agudos: tomar 3 glóbulos a cada 2h por 2 dias, depois a cada 3h por 2 dias, e posteriormente a cada 4h até o desaparecimento dos sintomas.
Para manutenção e nos casos crônicos: tomar 3 glóbulos de 2 a 4 vezes ao dia, com intervalos regulares entre as doses; ou conforme orientação médica.
Os glóbulos podem ser dissolvidos em uma colher (chá) de água ou leite materno antes de serem administrados.
Crianças de 5 a 12 anos:
Para casos agudos: tomar 7 glóbulos a cada 2h por 2 dias, depois a cada 3h por 2 dias, e posteriormente a cada 4h até o desaparecimento dos sintomas.
Para manutenção e nos casos crônicos: tomar 7 glóbulos de 2 a 4 vezes ao dia, com intervalos regulares entre as doses; ou conforme orientação médica.
Os glóbulos podem ser dissolvidos em uma colher (chá) de água ou leite materno antes de serem administrados.
Adolescentes de 12 a 18 anos:
Para casos agudos: tomar 10 glóbulos a cada 2h por 2 dias, depois a cada 3h por 2 dias, e posteriormente a cada 4h até o desaparecimento dos sintomas.
Para manutenção e nos casos crônicos: tomar 10 glóbulos de 2 a 4 vezes ao dia, com intervalos regulares entre as doses; ou conforme orientação médica.
Os glóbulos podem ser ingeridos com água ou dissolvidos na boca.
Adultos acima de 18 anos:
Para casos agudos: Tomar 10 a 14 glóbulos a cada 2 h por 2 dias, depois a cada 3 h por 2 dias e a cada 4 h, até o desaparecimento dos sintomas.
Para manutenção e nos casos crônicos: Tomar 10 a 14 glóbulos de 2 a 4 vezes ao dia, com intervalos regulares entre as doses; ou conforme orientação médica.
Os glóbulos podem ser ingeridos com água ou dissolvidos na boca.

A posologia poderá ser alterada a critério médico.

O medicamento pode ser utilizado em intervalos ajustados, ou conforme orientação médica. A administração noturna não é obrigatória.

Para obtenção de resposta terapêutica satisfatória, recomenda-se o uso deste medicamento por pelo menos 15 dias.

Mantenha sempre a dose e a frequência de uso indicadas pelo prescritor ou o modo de usar sugerido nesta bula. Não desaparecendo os sintomas em até 15 dias, consulte um profissional de saúde. No caso de aparecimento de sinais e sintomas de alerta que indiquem gravidade, procure avaliação médica com urgência.

REAÇÕES ADVERSAS
Em raros casos de hipersensibilidade individual aos componentes da fórmula, podem ocorrer reações adversas como distúrbios gastrintestinais (diarreia, náusea), urticária ou dor de cabeça.
Sinudoron® comprimidos: pessoas com intolerância à lactose podem apresentar desarranjo intestinal e gases.

Em casos de eventos adversos, notifique pelo sistema VigiMed, disponível no Portal da Anvisa.

SUPERDOSE

Até o momento, não foram relatados ou verificados casos de superdosagem durante o tratamento com o produto. Entretanto, caso ocorra ingestão acidental excessiva, deve-se procurar um serviço médico ou entrar em contato com um médico.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLEN, H. C. Keynotes and characteristics with comparisons of some of the leading remedies of the materia medica: a Homoeopathic classic. Wellingborough: Thorsons, 1978.

ALLEN, H.C. Sintomas-chave da matéria médica homeopática. 2ª ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.

ALLEN, T. F. The encyclopedia of pure materia medica. New Delhi: Jain Publishers, 1982.

ANTHROPOSOPHIC REMEDIES - Monographs of the Commission C. Filderstadt: Society of Anthroposophic Physicians in Germany, 1999. 956 p.

BOERICKE, W. O. Manual de matéria médica homeopática- Tomo II. 9ª ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BOGER, C. M. A Synoptic key of the materia medica: a treatise for homoeopathic students. New Dehli: Jain, Repr. 1993.

BOTT, V. Medicina antroposófica, uma ampliação da arte de curar. 3ª ed., São Paulo: Associação Beneficente Tobias, 1991. 400 p. Vol. 1 e 2.

CAIRO, N. Guia de medicina homeopática. 21ª ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

CHARETTE, G. Matéria médica explicada: Revisão e adaptação de Prof. Dra. Anna Kossak- Romanach. São Paulo: El Cid, 1994.

CLARKE, J. H. A dictionary of practical materia medica. New Delhi: Jain, Repr. 1985.

COWPERTHWAITE, A. C. A text-book of materia medica and therapeutics: characteristical, analytical and comparative. 13ª ed. New Dehli: Jain, 1993.

DEMARQUE Denis; JOUANNY Jacques; POITEVIN Bernard; SAINT-JEAN Yves; MASSON Jean-Louis. Pharmacology and homeopathic materia medica. 3rd edition. Paris : CEDH 2015.

DUFILHO, R. Fichas de matéria médica homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

GLÖCKLER, M. Anthroposophic medicinal therapy for physicians and pharmacists, Stuttgart: Wissenschaftliche Verlagsgesellschaft, 2005. 610 p. Vol. 1 e 2.

HAHNEMANN, S. Chronische krankheiten : materia medica teil. Berg: Organon, 1983.

HERING, C. The Guiding symptoms of our materia medica. Band 1-10. - New Delhi: Jain, 1991.

HORVILLEUR, A. Vademecum da prescrição em Homeopatia. São Paulo: Andrei, 2003.

HUSEMANN, F.; WOLFF, O. A imagem do homem como base da arte médica. São Paulo: Editora Resenha Universitária, 1978. 1064 p. Vol 1, 2 e 3.

KENT, J. T. Lectures on homoeopathic materia medica together with Kent's "New Remedies" incorporated and arranged in one alphabetical order / v. James Tyler Kent. New Delhi: Jain, Repr. 1993.

KENT, J. T. Matéria médica. Rio de Janeiro: Luz Menescal editores, 2002. Vol I e II.

LATHOUD, J.A. Estudos de Matéria médica homeopática. 2ª ed. São Paulo: Editora Organon, 2004.

LATHOUD, J.A. Estudos de matéria médica homeopática. São Paulo: Robe Editorial, 2002.

MORAES,W.A. As Bases Epistemológicas da Medicina Ampliada pela Antroposofia. A Medicina Ampliada pela Antroposofia: Uma Proposta para o século XXI.

NASH, E. B. Indicações características de terapêutica homeopática. Rio de Janeiro: Ed. Bras. da Federação Bras. de Homeopatia, 1979.

NASH, E. B. Leaders in homeopathic therapeutics with grouping and classification. New Delhi: Jain, 1987.

PELIKAN, W. Healing plants- insights through spiritual science. Spring Valley: Mercury Press, 1997. 396 p.

SCHRAMM, H. M. Booklet of remedies for the anthroposophic medicine. Basel: Novalis Verlag, 1997. 623 p.

TYLER, M. L. Retratos de medicamentos homeopáticos. São Paulo: Santos Editora, 1999. Vol. I e II.

VANNIER, L. & POIRIER, J. Matéria médica homeopática. México: Ed. Porrua, 1979.

VIJNOVSKY, B. Tratado de matéria médica. São Paulo: Ed. Organon, 2003. Vol I, II e III.

VOGEL, H. H. Finding remedies- spiritual knowledge of man and nature. Natur Mensch Medizin Verlags, 2000.

VOISIN, H. Manual de matéria médica para o clínico. 2ª ed. São Paulo: Andrei ed., 1984.

WELEDA

DIZERES LEGAIS

Registro n.º: 1.0061.0055.
Registrado e produzido por:
WELEDA DO BRASIL - Laboratório e Farmácia Ltda.
Rua Brig. Henrique Fontenelle, 33
CEP 05125-000 - São Paulo - SP
CNPJ 56.992.217/0001-80
Indústria Brasileira
S.A.C. 0800 055 32 66

Siga corretamente o modo de usar, não desaparecendo os sintomas procure orientação de um profissional de saúde.



ME8398LH3-04

WELEDA

Histórico de Alteração da Bula

Dados da submissão eletrônica			Dados da petição/notificação que altera bula				Dados das alterações de bulas		
Data do expediente	**N° expediente**	**Assunto**	**Data do expediente**	**N° expediente**	**Assunto**	**Data de aprovação**	**Itens de bula**	**Versões (VP/VPS)**	**Apresentações relacionadas**
11/09/2025		10455 DINAMIZADO – Notificação de alteração de texto de bula – Publicação no Bulário RDC 60/2012	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	Indicações terapêuticas Características farmacológicas Contraindicações Posologia e modo de usar Reações adversas Logomarca da empresa	VPS	D2 GLOB CT FR VD AMB X 20 G D2 SOL GOT OR CT FR GOT VD AMB X 50 ML D2 COM CT FR VD AMB X 80
01/04/2025	0444164/25-1	10455 DINAMIZADO – Notificação de alteração de texto de bula – Publicação no Bulário RDC 60/2012	10/05/2024 10/05/2024 10/05/2024 15/05/2024	0629951/24-2 0629947/24-4 0629964/24-4 0645410/24-1	11384 – DINAMIZADO – Alteração de posologia / 11387 – DINAMIZADO – Inclusão de Indicação Terapêutica prevista em literatura 11385 – DINAMIZADO – Ampliação de uso/ 10275 - DINAMIZADO –Alteração de texto de bula	17/03/2025 17/03/2025 17/03/2025 27/01/2025	Indicações terapêuticas Características farmacológicas Contraindicações Posologia e modo de usar Reações adversas	VPS	D2 GLOB CT FR VD AMB X 20 G D2 SOL GOT OR CT FR GOT VD AMB X 50 ML D2 COM CT FR VD AMB X 80

					(ou folheto)				
03/05/2023	0440958/23-7	10455 DINAMIZADO – Notificação de alteração de texto de bula – Publicação no Bulário RDC 60/2012	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	Dizeres Legais	VPS	D2 GLOB CT FR VD AMB X 20 G D2 SOL GOT OR CT FR GOT VD AMB X 50 ML D2 COM CT FR VD AMB X 80
03/02/2022	0432165/22-3	10455 DINAMIZADO – Notificação de alteração de texto de bula – Publicação no Bulário RDC 60/2012	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	Dizeres Legais	VPS	D2 GLOB CT FR VD AMB X 20 G D2 SOL GOT OR CT FR GOT VD AMB X 50 ML D2 COM CT FR VD AMB X 80
24/06/2021	2451230/21-5	10455 DINAMIZADO – Notificação de alteração de texto de bula – Publicação no Bulário RDC 60/2012	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	Inclusão inicial de texto de bula	VPS	D2 GLOB CT FR VD AMB X 20 G D2 SOL GOT OR CT FR GOT VD AMB X 50 ML D2 COM CT FR VD AMB X 80